



## RELATÓRIO FINAL DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

**Exercício: Janeiro a Dezembro de 2021**

Número do Processo: 194.236/2017

Setor: EQUIPE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DA MÉDIA COMPLEXIDADE - CRAMI

Número Chamamento Público: 26/2017

Órgão Concedente: Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

### I. Identificação

Nome da Entidade Proponente: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI

Nome do Serviço/ Projeto: SERVIÇO COMPLEMENTAR - PAEFI

Local ou locais de Funcionamento do Projeto: Piracicaba/SP

Meta/Capacidade de Atendimento: 600

Público Alvo: Famílias e Indivíduos

Email: . paeficoordenacao@cramipiracicaba.org.br

Telefone: (19)3927-1501

Técnico Responsável: VIVIANE BERTONCELLO

Presidente da Instituição: MARCIA TERESA NEGRI

**Objetivo Geral: (Descrever conforme plano de trabalho)**

**Quantidade de usuários atendidos: 768**

**Número de Desligamentos: 388**

Recebi 17 / 02 / 22  
Fernanda



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA**  
**EQUIPE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DA MÉDIA**  
**COMPLEXIDADE - CRAMI**

RUA IPIRANGA, 771 - CENTRO - PIRACICABA - SP  
 CEP:13.400-485 Fone: (19)3927-1501



**Justificar se o número de usuários atendidos for diferente do número previsto:**

A meta conveniada é de 600 famílias, mas devido ao alto índice de violação de direitos à criança e ao adolescente, o Serviço precisou superar a meta e atendeu 768 famílias.

**Quantidade de atendimentos realizados:** 8.043 atendimentos

**Analise o grau de participação dos usuários e famílias, nas várias etapas dos serviços/projetos.**

Em um primeiro momento, como a família chega encaminhada e não por procura espontânea, há uma certa resistência. A partir das acolhidas, (conforme a Abigail Torres, durante capacitação que ela e Stela Ferreira realizaram com as equipes de PAEFI, a acolhida ocorre durante todo o processo de atendimento às famílias) as mesmas começam a compreender que não estão sozinhas e os vínculos vão se fortalecendo e as orientações passam a fazer sentido para sua realidade.

A partir dessa construção de vínculos de referência e confiança do usuário com o Serviço e profissionais da equipe, além de postura acolhedora dos profissionais, pautada na ética e no respeito a autonomia e a dignidade dos sujeitos, as vivências de situação de violação de direitos vão sendo ressignificadas. Nesse contexto, a escuta qualificada em relação as situações e sofrimentos vivenciados pelos usuários tornam-se fundamentais para o alcance de bons resultados e a viabilização do acesso a direitos.

Após o acompanhamento psicossocial realizado é possível observar todos os objetivos do PAEFI alcançados: a convivência familiar garantida, padrões violadores rompidos, danos reparados, autonomia em processo e a inserção da família nos serviços de convivência, prevenindo reincidências.

**Este serviço fez ou faz parte de alguma rede?**

SIM

(rede como um conjunto de relações, regulares, entre pessoas e/ou Instituições, que visam objetivos comuns de interesse social).  
 Caso a resposta seja sim, descreva como tem se efetivado:

CRAS e serviços de convivência e fortalecimento de vínculos de crianças e adolescentes, casa dia para pessoas com deficiência e centro dia do idoso, Programas de Transferência de Renda, CREAS, Serviços de Saúde, em especial a Saúde Mental, Secretaria de Trabalho e Renda, EMDHAP, Serviços de Acolhimento Institucional, Fundação Casa, Rede de Educação, Organizações não Governamentais, Órgãos de Defesa de Direitos (Conselho Tutelar, Ministério Público, Poder Judiciário e Defensoria Pública) e Conselhos de Direitos.

**Considerando os objetivos do Projeto, quais foram os principais resultados alcançados no período de execução?**

Objetivos Específicos	Resultados Esperados	Resultados Obtidos	Justificativas
<p>Objetivo Específico 1: Contribuir para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva</p> <p>Objetivo Específico 2: Processar a inclusão das famílias no sistema de proteção social especial e nos serviços públicos, conforme necessidade.</p> <p>Objetivo Específico 3: Contribuir para restaurar e preservar a integridade e as condições de autonomia dos usuários</p> <p>Objetivo Específico 4: Contribuir para romper com padrões violadores de direitos no interior da família.</p> <p>Objetivo Específico 5: Contribuir para reparação de danos e da incidência de violação de direitos</p> <p>Objetivo Específico 6: Prevenir a reincidência de violação de direitos.</p>	<p>Objetivo 1: 70% famílias participando das atividades.</p> <p>Objetivo 2: 70% das famílias que necessitam, inseridas nos serviços públicos.</p> <p>Objetivo 3: 20% das famílias atendidas em acompanhamento grupal.</p> <p>Objetivo 4: 90% das famílias que aderirem ao acompanhamento psicossocial tenham oportunidade de superar padrões violadores de relacionamento</p> <p>60% das famílias participando das atividades propostas e vivenciando experiências que oportunize relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando modos não violentos de pensar, agir e atuar;</p> <p>Objetivo 5: Ter acesso a experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites.</p> <p>Objetivo 6: 100% dos casos encerrados contrarreferenciados aos CRAS</p>	<p>1: A meta de 70% foi atingida</p> <p>2: Nos casos encerrados as famílias tiveram ampliada a sua capacidade protetiva e a superação das situações de violação de direitos e contrarreferenciados aos CRAS do território.</p> <p>3: Não houve reincidência dos casos encerrados.</p> <p>4: Todas as famílias que precisaram, foram inseridas públicos disponíveis no município.</p> <p>5: O objetivo foi atendido, mas o trabalho foi realizado de forma individualizada em cumprimento às notas técnicas da SMADS devido a pandemia. Contudo, no mês de outubro iniciou-se os grupos nos territórios.</p> <p>90% das famílias que aderiram ao acompanhamento e participaram de todas as ações do PAEFI, superaram os padrões violadores de relacionamento.</p> <p>6: A meta de 60% foi atingida mesmo com participação nas atividades individualizadas.</p> <p>100% dos casos encerrados foram contrarreferenciados aos CRAS</p>	<p>3: Em atenção às Notas Técnicas da SMADS, o trabalho foi realizado de forma individualizada. Contudo, no mês outubro iniciou-se os grupos nos territórios.</p>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA**  
**EQUIPE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DA MÉDIA**  
**COMPLEXIDADE - CRAMI**  
 RUA IPIRANGA, 771 - CENTRO - PIRACICABA - SP  
 CEP:13.400-485 Fone: (19)3927-1501



**Das atividades previstas no plano de trabalho:**

Atividade	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	Não realizada	Justifique para parcial ou não realizado
ACOLHIDA E ESCUTA QUALIFICADA	X			
ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL GRUPAL		X		Em atenção às Notas Técnicas da SMADS, o trabalho foi realizado de forma individualizada. Contudo, no mês outubro iniciou-se os grupos nos territórios.
ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL INDIVIDUAL	X			
ELABORAÇÃO DO PAF	X			
ENCAMINHAMENTOS MONITORADOS AOS RECURSOS SOCIOASSISTENCIAIS, SETORIAIS E AO SISTEMA DE DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS.	X			
ESTUDO DIAGNOSTICO DO CASO	X			
ORIENTAÇÃO SOCIOJURÍDICA	X			
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS, FÓRUNS, CAPACITAÇÃO TÉCNICA E SUPERVISÕES.	X			
REUNIÃO DE REDE, ARTICULAÇÃO COM A REDE E DISCUSSÃO DE CASO	X			
VISITAS DOMICILIARES	X			

**Total de Registro(s): 10**

**Análise dos impactos sociais:**

As ações do PAEFI realizadas pela Equipe de Proteção Social Especial da Média Complexidade contribuíram para:

Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;

Orientação e proteção social a Famílias e Indivíduos;

Acesso a serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais;

Identificação de situações de violação de direitos socioassistenciais;

Fortalecimento de vínculos familiares e estímulo da função protetiva

Melhoria da qualidade de vida das famílias;

O exercício do protagonismo e da participação social;

Prevenção de agravamentos e da institucionalização.

Dos casos encerrados no serviço, houve reincidência de somente 02 casos, sendo um índice baixo, o que denota que o resultado do trabalho tem tido impacto positivo na vida familiar.

A construção e pactuação de fluxos de referência e contrarreferência com a rede socioassistencial e de articulação intersetorial com as demais políticas públicas e órgãos de defesa de direitos contribuiu para o fortalecimento do processo de acompanhamento no Serviço.

*Viviane Bertoncello*

**Coordenadora**  
**VIVIANE BERTONCELLO**  
 CPF: 273.512.828-89

*Marcia Teresa Negri*

**Presidente**  
**MARCIA TERESA NEGRI**  
 CPF: 964.560.278-53

*Viviane Bertoncello*

**Responsável**  
**VIVIANE BERTONCELLO**  
 CPF: 273.512.828-89